

ARAMBARÉ

O município de Arambaré pertence ao COREDE Centro-Sul. Possui área de 519 km², densidade demográfica de 7,1 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 3.693 habitantes, 79% (2.913) da população são residentes em área urbana e 21% (780 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 3.231 habitantes, dos quais 3.009 alfabetizados (93,13%), perfazendo 222 não alfabetizados no município, sendo 169 moradores do meio urbano e 53 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (57%), seguida de serviços (37%) e, em terceiro lugar, a indústria (6%). Apresenta IDESE-Renda de 0,61 (436º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Arambaré possui duas escolas estaduais e duas municipais, que atendem 936 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 32%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 91%; 59% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 17 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 14,0% e 15,1%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 23,1% no Ensino Fundamental e de 42,9% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 270 vagas (manhã: 1 sala; tarde: 2 salas; noite: 6 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

ARROIO DOS RATOS

O município de Arroio dos Ratos pertence ao COREDE Centro-Sul. Possui área de 2.514 km², densidade demográfica de 7,3 hab./km² e taxa de crescimento anual de 0,20%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 13.606 habitantes, 95% (12.956) da população são residentes em área urbana e 5% (650 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 11.815 habitantes, dos quais 11.048 alfabetizados (93,51%), perfazendo 767 não alfabetizados no município, sendo 730 moradores do meio urbano e 37 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (68%), seguida da indústria (20%) e, em terceiro lugar, a agropecuária (12%). Apresenta IDESE-Renda de 0,67 (343º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Arroio dos Ratos possui duas escolas estaduais, sete municipais e três particulares, que atendem 3.378 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 51%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 87%; 52% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 86 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 25,4% e 11,6%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 32,1% no Ensino Fundamental e de 33,5% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.170 vagas (manhã: 11 salas; tarde: 12 salas; noite: 16 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

BARÃO DO TRIUNFO

O município de Barão do Triunfo pertence ao COREDE Centro-Sul. Possui área de 436 km², densidade demográfica de 16 hab./km² e taxa de crescimento anual de 0,52%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 7.018 habitantes, 10% (697) da população são residentes em área urbana e 90% (6.321 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 5.973 habitantes, dos quais 5.435 alfabetizados (90,99%), perfazendo 538 não alfabetizados no município, sendo 24 moradores do meio urbano e 514 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (52%), seguida de serviços (44%) e, em terceiro lugar, a indústria (4%). Apresenta IDESE-Renda de 0,54 (483º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Barão do Triunfo possui uma escola estadual, oito municipais e uma particular, que atendem 1.463 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 37%, e de 6 a 14 anos é de 93%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 74%; 48% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 107 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 5,8% e 13,3%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 23,4% no Ensino Fundamental e de 32,7% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 150 vagas (manhã: 1 sala; noite: 4 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Chamada pública para garantir o atendimento pleno do Ensino Fundamental na idade esperada (6 a 14 anos), dentro do território municipal;
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

BARRA DO RIBEIRO

O município de Barra do Ribeiro pertence ao COREDE Centro-Sul. Possui área de 729 km², densidade demográfica de 17 hab./km² e taxa de crescimento anual de 0,60%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 12.572 habitantes, 74% (9.291) da população são residentes em área urbana e 26% (3.281 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 10.834 habitantes, dos quais 10.113 alfabetizados (93,35%), perfazendo 721 não alfabetizados no município, sendo 456 moradores do meio urbano e 265 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (50%), seguida da agropecuária (38%) e, em terceiro lugar, a indústria (12%). Apresenta IDESE-Renda de 0,68 (324º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Barra do Ribeiro possui três escolas estaduais, quatro municipais e duas particulares, que atendem 2.756 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 33% e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 75%; 37% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 161 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 20,9% e 17,2%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 29,6 % no Ensino Fundamental e de 45,7% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 720 vagas (manhã: 3 salas; tarde: 4 salas; noite: 17 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

BUTIÁ

O município de Butiá pertence ao COREDE Centro-Sul. Possui área de 752 km², densidade demográfica de 27 hab./km² e taxa de crescimento anual de 0,04%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 20.406 habitantes, 95% (19.330) da população são residentes em área urbana e 5% (1.076 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 17.487 habitantes, dos quais 16.109 alfabetizados (92,12%), perfazendo 1.378 não alfabetizados no município, sendo 1.270 moradores do meio urbano e 108 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (60%), seguida da indústria (22%) e, em terceiro lugar, a agropecuária (18%). Apresenta IDESE-Renda de 0,67 (341º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Butiá possui três escolas estaduais, 11 municipais e uma particular, que atendem 5.143 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 53%, e de 6 a 14 anos é de 99%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 89%; 48% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 116 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 20,5% e 16,0%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 21,7% no Ensino Fundamental e de 43,3% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 750 vagas (manhã: 3 salas; tarde: 6 salas; noite: 16 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

CAMAQUÃ

O município de Camaquã pertence ao COREDE Centro-Sul. Possui área de 1.679 km², densidade demográfica de 37 hab./km² e taxa de crescimento anual de 0,39%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 62.764 habitantes, 79% (49.356) da população são residentes em área urbana e 21% (13.408 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 54.523 habitantes, dos quais 50.888 alfabetizados (93,33%), perfazendo 3.635 não alfabetizados no município, sendo 2.428 moradores do meio urbano e 1.207 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (53%), seguida da indústria (30%) e, em terceiro lugar, a agropecuária (17%). Apresenta IDESE-Renda de 0,78 (142º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Camaquã possui 11 escolas estaduais, 36 municipais e cinco particulares, que atendem 14.351 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 54%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 77%; 53% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 750 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 33,5% e 10,8%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 18,4% no Ensino Fundamental e de 37,7% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 6.090 vagas (manhã: 56 salas; tarde: 60 salas; noite: 87 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

CERRO GRANDE DO SUL

O município de Cerro Grande do Sul pertence ao COREDE Centro-Sul. Possui área de 325 km², densidade demográfica de 32 hab./km² e taxa de crescimento anual de 2,18%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 10.268 habitantes, 24% (2.484) da população são residentes em área urbana e 76% (7.784 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 8.598 habitantes, dos quais 7.824 alfabetizados (91,00%), perfazendo 774 não alfabetizados no município, sendo 106 moradores do meio urbano e 668 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (56%), seguida da agropecuária (37%) e, em terceiro lugar, a indústria (7%). Apresenta IDESE-Renda de 0,73 (241º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Cerro Grande do Sul possui cinco escolas estaduais e nove municipais, que atendem 2.215 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 30%, e de 6 a 14 anos o atendimento é de 92%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 77%; 40% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 132 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 27,4% e 19,8%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 23,7% no Ensino Fundamental e de 36,8% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 870 vagas (manhã: 1 sala; tarde: 5 salas; noite: 23 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Chamada pública para garantir o atendimento pleno do Ensino Fundamental na idade esperada (6 a 14 anos), dentro do território municipal;
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

CHARQUEADAS

O município de Charqueadas pertence ao COREDE Centro-Sul. Possui área de 216,5 km², densidade demográfica de 163 hab./km² e taxa de crescimento anual de 1,66%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 35.320 habitantes, 98% (34.490) da população são residentes em área urbana e 2% (830 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 30.938 habitantes, dos quais 29.567 alfabetizados (95,57%), perfazendo 1.371 não alfabetizados no município, sendo 1.296 moradores do meio urbano e 75 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a indústria (59%), seguida de serviços (38%) e, em terceiro lugar, a agropecuária (3%). Apresenta IDESE-Renda de 0,74 (212º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Charqueadas possui sete escolas estaduais, 15 municipais, uma federal e três particulares, que atendem 9.240 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 74%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 98%; 67% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 33 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 21,9% e 5,4%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 20,1% no Ensino Fundamental e de 47,4% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 4.620 vagas (manhã: 51 salas; tarde: 34 salas; noite: 69 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de reprovação do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

CHUVISCA

O município de Chувиска pertence ao COREDE Centro-Sul. Possui área de 220 km², densidade demográfica de 22 hab./km² e taxa de crescimento anual de 0,94%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 4.944 habitantes, 6% (273) da população são residentes em área urbana e 94% (4.671 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 4.160 habitantes, dos quais 3.794 alfabetizados (91,20%), perfazendo 366 não alfabetizados no município, sendo 4 moradores do meio urbano e 362 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (57%), seguida de serviços (39%) e, em terceiro lugar, a indústria (4%). Apresenta IDESE-Renda de 0,60 (446º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Chувиска possui duas escolas estaduais e duas municipais, que atendem 1.252 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 55%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 93%; 58% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 17 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 16,8% e 15,9%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 9,3% no Ensino Fundamental e de 26,9% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 330 vagas (manhã: 1 sala; tarde: 4 salas; noite: 6 salas).

Propostas:

- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

DOM FELICIANO

O município de Dom Feliciano pertence ao COREDE Centro-Sul. Possui área de 1.356 km², densidade demográfica de 10,6 hab./km² e taxa de crescimento anual de 0,79%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 14.380 habitantes, 23% (3.334) da população são residentes em área urbana e 77% (11.046 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 12.244 habitantes, dos quais 10.877 alfabetizados (88,84%), perfazendo 1.367 não alfabetizados no município, sendo 256 moradores do meio urbano e 1.111 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (52%), seguida da agropecuária (42%) e, em terceiro lugar, a indústria (6%). Apresenta IDESE-Renda de 0,6 (445º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Dom Feliciano possui uma escola estadual e 10 municipais, que atendem 2.974 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 32%, e de 6 a 14 anos é de 96%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 68%; 32% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 275 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 32,9% e 14,1%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 14,7% no Ensino Fundamental e de 40,5% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 210 vagas (manhã: 1 sala; tarde: 2 salas; noite: 4 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Chamada pública para garantir o atendimento pleno do Ensino Fundamental na idade esperada (6 a 14 anos), dentro do território municipal;
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

ELDORADO DO SUL

O município de Eldorado do Sul pertence ao COREDE Metropolitano Delta do Jacuí. Possui área de 510 km², densidade demográfica de 67 hab./km² e taxa de crescimento anual de 2,33%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 34.343 habitantes, 90% (30.800) da população são residentes em área urbana e 10% (3.543 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 28.930 habitantes, dos quais 27.801 alfabetizados (96,10%), perfazendo 1.129 não alfabetizados no município, sendo 945 moradores do meio urbano e 184 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (63%), seguida da indústria (31%) e, em terceiro lugar, a agropecuária (6%). Apresenta IDESE-Renda de 0,77(161º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Eldorado do Sul possui seis escolas estaduais, 13 municipais e três particulares, que atendem 7.969 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 37%, e de 6 a 14 anos é de 93%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 68%; 35% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 631 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 44,3% e 4,7%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 30,8% no Ensino Fundamental e de 48,3% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.440 vagas (manhã: 9 salas; tarde: 18 salas; noite: 21 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Chamada pública para garantir o atendimento pleno do Ensino Fundamental na idade esperada (6 a 14 anos), dentro do território municipal;
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de reprovação no Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

GENERAL CÂMARA

O município de General Câmara pertence ao COREDE Vale do Rio Pardo. Possui área de 510 km², densidade demográfica de 16,5 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 8.447 habitantes, 59% (4.966) da população são residentes em área urbana e 41% (3.481 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 7.378 habitantes, dos quais 6.727 alfabetizados (91,18%), perfazendo 651 não alfabetizados no município, sendo 274 moradores do meio urbano e 377 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (49%), seguida de serviços (44%) e, em terceiro lugar, a indústria (7%). Apresenta IDESE-Renda de 0,60 (447º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, General Câmara possui cinco escolas estaduais, seis municipais e duas particulares, que atendem 1.814 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 56%, e de 6 a 14 anos é de 95%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 81%; 41% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 79 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 10,3% e 19,4%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 33,7% no Ensino Fundamental e de 45,9% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.740 vagas (manhã: 12 salas; tarde: 11 salas; noite: 35 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Chamada pública para garantir o atendimento pleno do Ensino Fundamental na idade esperada (6 a 14 anos), dentro do território municipal;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

GUAÍBA

O município de Guaíba pertence ao COREDE Metropolitano Delta do Jacuí. Possui área de 377 km², densidade demográfica de 252,5 hab./km² e taxa de crescimento anual de 0,09%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 95.204 habitantes, 98% (93.064) da população são residentes em área urbana e 2% (2.140 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 82.102 habitantes, dos quais 79.141 alfabetizados (96,39%), perfazendo 2.961 não alfabetizados no município, sendo 2.808 moradores do meio urbano e 153 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a indústria (58%), seguida de serviços (40%) e, em terceiro lugar, a agropecuária (2%). Apresenta IDESE-Renda de 0,72 (247º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Guaíba possui 19 escolas estaduais, 22 municipais e 11 particulares, que atendem 23.526 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 43%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 88%; 60% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 585 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 27,4% e 11,2%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 21,9% no Ensino Fundamental e de 36,8% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 6.660 vagas (manhã: 40 salas; tarde: 42 salas; noite: 140 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

MARIANA PIMENTEL

O município de Mariana Pimentel pertence ao COREDE Centro-Sul. Possui área de 338 km², densidade demográfica de 11 hab./km² e taxa de crescimento anual de 0,09%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 3.768 habitantes, 17% (638) da população são residentes em área urbana e 83% (3.130 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 3.349 habitantes, dos quais 3.112 alfabetizados (92,92%), perfazendo 237 não alfabetizados no município, sendo 18 moradores do meio urbano e 219 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (50%), seguida de serviços (44%) e, em terceiro lugar, a indústria (6%). Apresenta IDESE-Renda de 0,59 (460º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Mariana Pimentel possui uma escola estadual e quatro municipais, que atendem 840 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 79%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, todos estão na escola e 67% são os que frequentam o Ensino Médio.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 12,2% e 9,0%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série a taxa no Ensino Médio é de 27,9%.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 750 vagas (manhã: 10 salas; tarde: 8 salas; noite: 7 salas).

Propostas:

- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

MINAS DO LEÃO

O município de Minas do Leão pertence ao COREDE Centro- Sul. Possui área de 424 km², densidade demográfica de 18 hab./km² e taxa de crescimento anual de 0,42%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 7.631 habitantes, 96% (7.340) da população são residentes em área urbana e 4% (291 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 6.503 habitantes, dos quais 5.901 alfabetizados (90,74%), perfazendo 602 não alfabetizados no município, sendo 587 moradores do meio urbano e 15 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (52%), seguida da agropecuária (33%) e, em terceiro lugar, a indústria (15%). Apresenta IDESE-Renda de 0,67 (357º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Minas do Leão possui duas escolas estaduais e quatro municipais, que atendem 1.877 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 48%, e de 6 a 14 anos é de 99%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 82%; 39% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 71 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxa de reprovação de 37,4% e a de abandono é nula. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 37,7% no Ensino Fundamental e de 41,3% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 480 vagas (manhã: 1 sala; tarde: 2 salas; noite: 13 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de reprovação do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

SÃO JERÔNIMO

O município de São Jerônimo pertence ao COREDE Centro-Sul. Possui área de 936 km², densidade demográfica de 24 hab./km² e taxa de crescimento anual de 0,88%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 22.134 habitantes, 77% (17.055) da população são residentes em área urbana e 23% (5.079 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 19.027 habitantes, dos quais 17.524 alfabetizados (92,10%), perfazendo 1.503 não alfabetizados no município, sendo 842 moradores do meio urbano e 661 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (58%), seguida da indústria (22%) e, em terceiro lugar, a agropecuária (20%). Apresenta IDESE-Renda de 0,70 (285º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, São Jerônimo possui oito escolas estaduais, 12 municipais e três particulares, que atendem 5.161 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 41%, e de 6 a 14 anos é de 99%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 74%; 35% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 300 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 22,9% e 11,3%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 28,8% no Ensino Fundamental e de 44,6% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 2.700 vagas (manhã: 25 salas; tarde: 17 salas; noite: 48 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

SENTINELA DO SUL

O município de Sentinela do Sul pertence ao COREDE Centro-Sul. Possui área de 282 km², densidade demográfica de 18 hab./km² e taxa de crescimento anual de 0,61%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 5.198 habitantes, 25% (1.282) da população são residentes em área urbana e 75% (3.916 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 4.511 habitantes, dos quais 4.200 alfabetizados (93,11%), perfazendo 311 não alfabetizados no município, sendo 81 moradores do meio urbano e 230 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (37%), seguida da indústria (32%) e, em terceiro lugar, a agropecuária (31%). Apresenta IDESE-Renda de 0,59 (468º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Sentinela do Sul possui duas escolas estaduais e sete municipais, que atendem 1.191 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 52%, de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 82%; 50% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 47 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 20,1% e 1,5%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 20,3% no Ensino Fundamental e de 29,4% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 330 vagas (manhã: 1 sala; noite: 10 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de reprovação no Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

SERTÃO SANTANA

O município de Sertão Santana pertence ao COREDE Centro Sul. Possui área de 252 km², densidade demográfica de 23 hab./km² e taxa de crescimento anual de 1,05%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 5.850 habitantes, 22% (1.278) da população são residentes em área urbana e 78% (4.572 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 5.091 habitantes, dos quais 4.751 alfabetizados (93,32%), perfazendo 340 não alfabetizados no município, sendo 61 moradores do meio urbano e 279 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (39%), seguida da agropecuária (34%) e, em terceiro lugar, a indústria (27%). Apresenta IDESE-Renda de 0,64 (391º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Sertão Santana possui uma escola estadual, cinco municipais e uma particular, que atendem 1.299 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 69%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 95%; 59% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 16 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 11,1% e 9,8%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 27,6% no Ensino Fundamental e de 25,6% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 90 vagas (noite: 3 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

TAPES

O município de Tapes pertence ao COREDE Centro Sul. Possui área de 806 km², densidade demográfica de 21 hab./km² e taxa de crescimento anual de 0,21%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 16.629 habitantes, 87% (14.478) da população são residentes em área urbana e 13% (2.151 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 14.251 habitantes, dos quais 13.333 alfabetizados (93,56%), perfazendo 918 não alfabetizados no município, sendo 743 moradores do meio urbano e 175 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (57%), seguida da agropecuária (23%) e, em terceiro lugar, a indústria (20%). Apresenta IDESE-Renda de 0,66 (366º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Tapes possui cinco escolas estaduais, seis municipais e três particulares, que atendem 4.585 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 52%, e de 6 a 14 anos é de 99%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 93%; 55% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 54 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 25,0% e 24,9%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 30,7% no Ensino Fundamental e de 42,0% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 3.900 vagas (manhã: 26 salas; tarde: 41 salas; noite: 63 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;